

Orçamento de Estado 2010



I.	CULTURA COMO FACTOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3
	•Políticas de Programação Estratégica	3
	•Objectivos	3
II.	A CULTURA NO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2010	4
	•Orçamento por estrutura de despesa	4
	•Orçamento por fontes de financiamento	5
	•Orçamento da Cultura por Domínios de Intervenção	6
III.	INICIATIVAS LEGISLATIVAS E ORGANIZACIONAIS	8
IV.	NOVO MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS MUSEUS	9
V.	ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO	10
	•Património	10
	•Museus	12
	•Arquivos e Bibliotecas	14
	•Apoio às Artes	15
	•Cinema e Audiovisual	16
VI.	MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	17
VII.	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	18
VIII.	RECURSOS HUMANOS PARA A CULTURA	20

I. Cultura como factor de desenvolvimento social

Afirmar a Cultura como factor distintivo da construção da cidadania e como o meio mais eficaz para o desenvolvimento social, para a evolução das mentalidades e para a consolidação da consciência cívica dos cidadãos.

- **Políticas de Programação Estratégica**

Em 2010, as Políticas de Programação Estratégica materializam-se em três eixos prioritários de intervenção:

- ✓ Reconhecimento da Língua como factor cultural, geoestratégico e económico
- ✓ Promoção da requalificação e manutenção do Património móvel, imóvel, imaterial e museológico
- ✓ Apoio às Artes e Indústrias Criativas e Culturais

- **Objectivos**

- ✓ Requalificar os equipamentos/infra-estruturas e serviços culturais do MC para promover a sua fruição pública e inovar nos modelos de gestão
- ✓ Promover o rigor na gestão e o aumento das parcerias e do funcionamento em rede com instituições públicas e privadas
- ✓ Evidenciar o potencial da Cultura como recurso económico

II. A Cultura no Orçamento de Estado para 2010

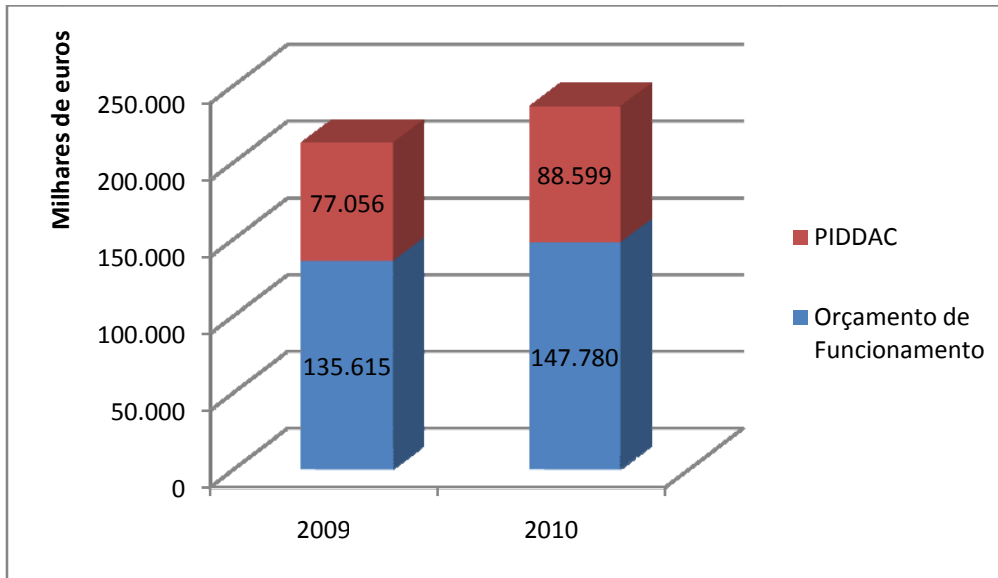
- ✓ A despesa consolidada do subsector Estado e do subsector Serviços e Fundos Autónomos inscrita no Orçamento de Estado para 2010 é de 59.713,6 milhões de euros
- ✓ O orçamento do Ministério da Cultura em 2010 é de 236,3 milhões de euros crescendo **12,8%** quando comparado com a estimativa de execução de 2009 (209,5 milhões de euros), representando 0,4 % da despesa total da Administração Central e 0,2 % do PIB
- ✓ O orçamento do subsector Estado (Serviços Integrados) cresce 15,9% **face à estimativa de execução** de 2009 e o orçamento dos Serviços e Fundos Autónomos (Institutos Públicos e Fundos Autónomos) regista um crescimento de 0,6%;
- ✓ Para o crescimento verificado nos Serviços e Fundos Autónomos, destaca-se o contributo do Instituto de Gestão do Património Arqueológico e Arquitectónico, IP (+17,2%) e o Instituto dos Museus e Conservação, IP (+19,5%)

• Orçamento por estrutura de despesa

O Orçamento do Ministério da Cultura destina-se ao funcionamento e investimento (PIDDAC) dos seus serviços e organismos, repartindo-se da seguinte forma:

- ✓ O Orçamento de Funcionamento (147.780.442 euros), que corresponde a cerca de 62,5% do orçamento global e que apresenta um crescimento de 9% face à **dotação inicial** de 2009;

- ✓ O Orçamento de Investimento (88.598.679 euros), que representa 37,5% do orçamento global, regista um crescimento de 15% face à **dotação inicial** de 2009.



- **Orçamento por fontes de financiamento**

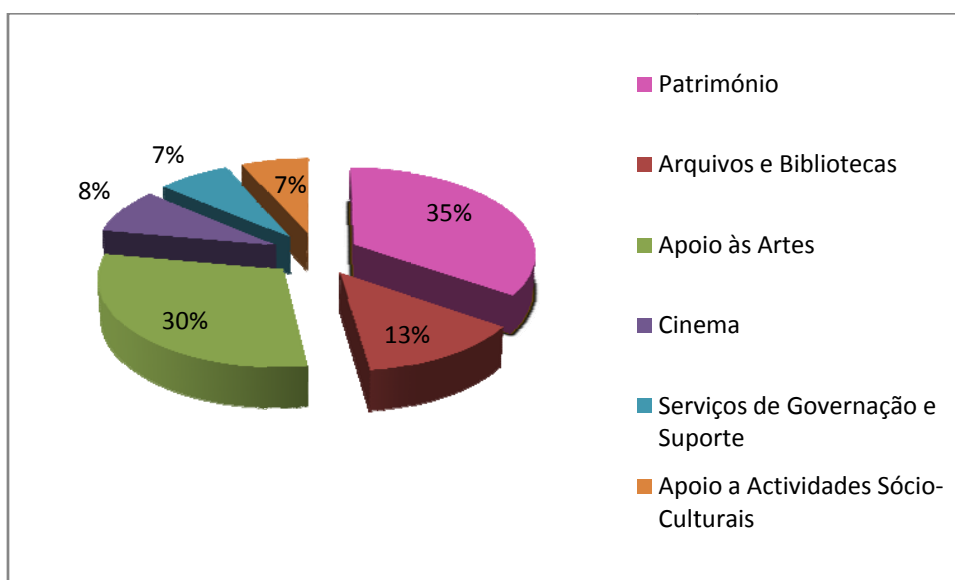
Todas as fontes de financiamento do Orçamento da Cultura registaram um crescimento.

- ✓ As receitas gerais do Orçamento de Estado (€147.580.000) correspondem a 62,4% do orçamento do Ministério da Cultura. Registam um crescimento de 13,1 milhões de euros relativamente à dotação inicial de 2009 (cerca de 9,8 %);
- ✓ As receitas próprias do Ministério da Cultura, no valor de € 64.513.177, correspondem a 27,3% do seu orçamento e crescem 9,7 milhões de euros face a 2009 (cerca de 17,6 %);

- ✓ O financiamento comunitário, que corresponde a € 24.285.944, representa cerca de 10,3% na estrutura de financiamento do Ministério da Cultura (cresce 0,9 milhões de euros relativamente a 2009, representando um acréscimo de 3,8%).

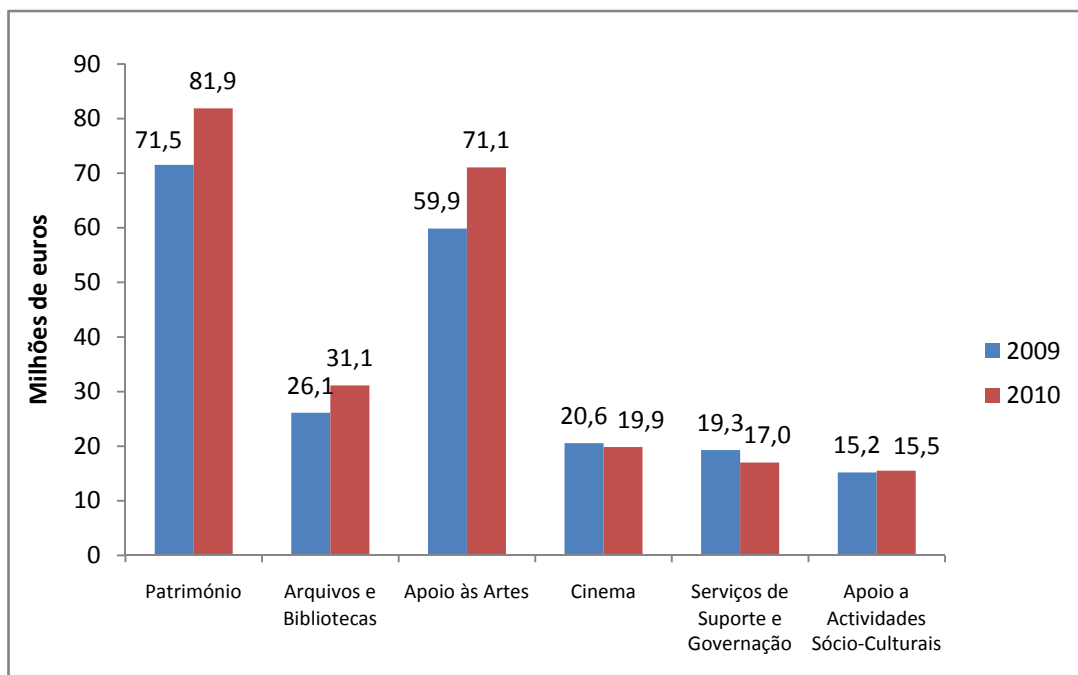
- **Orçamento da Cultura por Domínios de Intervenção**

O orçamento da Cultura está distribuído da seguinte forma:



- ✓ Cerca de 93% do orçamento do Ministério da Cultura tem como objectivo a aplicação nas diferentes áreas operacionais e os restantes 7% são aplicados em áreas de suporte
- ✓ O domínio de Intervenção **Património** (que engloba também os museus) destaca-se com um peso de 35% no total do orçamento, logo seguido do Apoio às Artes, com 30%
- ✓ Todos os domínios de intervenção têm uma dotação acrescida face a 2009, à excepção do Cinema, que decresce ligeiramente (cerca de 3%). Este decréscimo deve-se a uma estimativa mais realista das receitas

próprias que se prevê arrecadar, dado a publicidade comercial exibida nas salas de cinema e difundida pela televisão ter vindo sofrer uma quebra acentuada.



- ✓ O investimento previsto na área do Cinema e do Audiovisual será complementado através de outros mecanismos de financiamento do sector, nomeadamente através do Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual (FICA).
- ✓ O Ministério da Cultura mantém ainda os apoios à actividade de 11 Fundações, envolvendo um montante de 28,8 milhões de euros, o que representa cerca de 12% do orçamento do Ministério da Cultura. Das Fundações apoiadas, destacam-se a Fundação Casa da Música – 10 milhões de euros; a Fundação CCB – 8,2 milhões de euros; a Fundação

de Serralves – 4,5 milhões de euros ou a Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Colecção Berardo – 3,5 milhões de euros.

III. Iniciativas Legislativas e Organizacionais

Paralelamente à intervenção prevista nas áreas estratégicas do Ministério da Cultura, desenvolver-se-ão as seguintes iniciativas legislativas e organizacionais:

- ✓ **Activação do Conselho Nacional de Cultura** com a nomeação das individualidades e dos representantes que constituem o respectivo plenário e secções, e constituição de duas novas secções especializadas: Artes e Tauromaquia
- ✓ **Rever o quadro jurídico de defesa da propriedade intelectual**, nomeadamente no que respeita à lei da cópia privada e à apropriação de conteúdos disponibilizados via Internet
- ✓ Conclusão da **Regulamentação da Lei do Património**, com a elaboração e aprovação do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos
- ✓ Criação do Observatório do Direito de Autor
- ✓ Criação de um diploma legal – **“Lei das Bibliotecas”** - que permitirá concretizar a Rede Nacional das Bibliotecas Públicas com a definição dos seus mecanismos de gestão e funcionamento e articulação com o poder local
- ✓ **Estatuto dos Artistas**
- ✓ Revisão dos **instrumentos de financiamento do cinema e do audiovisual**



- ✓ Revisão da legislação de **Apoio às Artes**
- ✓ Criação da **“Casa do Cinema do Porto”**

IV. Novo Modelo de Organização e Gestão dos Museus

- ✓ Implementação do **Plano Estratégico para os Museus - "Museus para o Século XXI"** estruturado em seis eixos:

- Reenquadramento do sistema de gestão dos museus e palácios do MC/IMC;
- Inovação dos modelos de gestão existentes;
- Governança de proximidade com os representantes e associações profissionais dos sectores da Cultura, os municípios, as dioceses, entre outros agentes locais e regionais;
- Consolidação e crescimento sustentado da Rede Portuguesa de Museus;
- Política coerente e integrada de preservação, estudo, documentação e comunicação das colecções de bens materiais móveis e do património imaterial;
- Qualificação profissional e formação académica e científica dos recursos humanos do IMC.



V. Orientações Estratégicas por Domínio de Intervenção

• Património

- ✓ Intervenções, de carácter anual e plurianual, na requalificação e manutenção do Património Classificado, envolvendo, nalguns casos, parcerias com municípios



- ✓ Desenvolvimento de iniciativas de animação e dinamização do património
- ✓ Criação de uma *Rota do Património Mundial*, envolvendo os Mosteiros de Alcobaça e da Batalha e o Convento de Cristo (intervenções nos imóveis e criação de conteúdos)

Outras Intervenções previstas

Entre outras, prevêem-se intervenções nos seguintes imóveis:

- ✓ Mosteiros de S. João de Tarouca, Salzedas e Ferreirim
- ✓ Património Religioso de Entre Douro e Minho e do Leste Transmontano
- ✓ Mosteiro do Lorvão
- ✓ Convento de St^a Maria de Semide
- ✓ Arco da Rua Augusta
- ✓ Claustro da Patriarcal de Lisboa
- ✓ Convento de Jesus
- ✓ Fortaleza de Sagres

- ✓ Abertura do Museu do Côa e valorização do Parque Arqueológico do Vale do Côa

- ✓ Desenvolvimento de projectos de **Parcerias para a Regeneração Urbana: Cidade Univer(sc)idade** - Regenerar o

Centro Histórico de Coimbra, Acrópole XXI (Centro Histórico de Évora) e **Regeneração Urbana** do Centro Histórico de Arouca.

- ✓ Lançamento pela Direcção Regional de Cultura do Norte de um Projecto-piloto de **monitorização do estado de conservação do património**, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, de forma a sustentar a elaboração da respectiva Carta de Risco
- ✓ Ampliação e Renovação da Torre de Depósitos da Biblioteca Nacional de Portugal
- ✓ Recuperação da Casa das Artes para a instalação da “Casa do Cinema do Porto”

+ 22%
no orçamento para o Património

25,6 milhões de euros
Investimentos de Manutenção e Requalificação de Património

1,4 milhões de euros
Parcerias para a Regeneração Urbana;

3,2 milhões de euros
Iniciativas de Dinamização e Animação do Património

- **Museus**

- ✓ Intervenções de requalificação, remodelação e ampliação de Museus e Palácios Nacionais
- ✓ Abertura total do Museu Nacional Machado de Castro e do Museu de Aveiro
- ✓ Reabertura do Museu de Arte Popular
- ✓ Apoio a 25 Municípios e outras instituições no âmbito da Rede Portuguesa de Museus

+ 14% no PIDDAC do Instituto dos Museus e da Conservação

Investimento de **11 milhões de euros** em Museus e Palácios Nacionais, entre os quais:

- ✓ Museu da Terra de Miranda
- ✓ Palácio Nacional de Mafra
- ✓ Museu Monográfico de Conímbriga
- ✓ Museu de Évora
- ✓ Museu de Lamego
- ✓ Museu José Malhoa
- ✓ Museu Dr. Joaquim Manso
- ✓ Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães

+ 9% no Orçamento de funcionamento dos museus e palácios



- **Arquivos e Bibliotecas**

Na área dos **Arquivos**, prevê-se:

- ✓ Implementação do Portal Português de Arquivos
- ✓ Edificação de novas instalações destinadas aos Arquivos distritais de Évora e Viseu
- ✓ Apoio técnico aos Municípios para construção e recuperação de edifícios destinados a Arquivos Municipais e para a salvaguarda do património arquivístico
- ✓ Lançamento do Ficheiro Nacional de Autoridade Arquivística (FNAA)

Digitalização do Arquivo da Inquisição de Lisboa

Acesso on-line a cerca de 2.000.000 imagens

Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Apoio a 97 Municípios

Publicação na Biblioteca Nacional Digital do espólio de Fernando Pessoa

Na área do **Livro e da Promoção da Leitura** prevê-se:

- ✓ Apoio à edição de livros e revistas
- ✓ Apoio à criação na área da literatura e ilustração
- ✓ Articulação com o **Plano Nacional de Leitura** prevendo-se:
 - Realizar cerca 600 acções em bibliotecas públicas
 - Realizar aproximadamente 100 acções nos estabelecimentos prisionais
 - Abranger 5.000 crianças internadas em estabelecimentos hospitalares

Na área das **Bibliotecas**, prevê-se:

- ✓ Apoio a 97 municípios no âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, no montante total de 3,2 milhões de euros

- ✓ Promover a melhoria da prestação de serviços da Biblioteca Pública de Évora
- ✓ Disponibilizar on-line um registo nacional de obras digitalizadas (RNOD)
- ✓ Aumentar os conteúdos da Biblioteca Nacional Digital, nomeadamente com a publicação do espólio de Fernando Pessoa
- ✓ Enriquecimento da Coleção Digital – *Portuguese Culture* (textos em inglês de autores portugueses ou outros relacionados com a cultura portuguesa)



• Apoio às Artes

- ✓ Consolidação dos programas e projectos de apoio existentes nas áreas:
 - Incentivo à promoção das artes
 - Formação de novos públicos
- ✓ Lançamento do **Concurso de Apoio Anual**, autónomo dos restantes apoios directos bienais e quadrienais (2009-2012) e manutenção do programa de apoios pontuais
- ✓ Desenvolvimento do Programa INOV – ART (2ª Edição) e do Programa Território Artes/Oficina Virtual

Apoios Pontuais

Aumento do número de projectos apoiados, que passará de 43 para 50, num montante global de **800 mil euros**.

Apoios sustentados

Acréscimo do montante disponibilizado para apoio anual – **1,627 milhões de euros** - face à edição de 2009.

Apoio a **29** entidades que desenvolvem actividade nas áreas das artes plásticas, fotografia, dança, música, teatro.

INOV – ART (2ª Edição)

Das 3169 candidaturas recebidas, foram consideradas elegíveis **2336** (ou seja, 75% das mesmas), face às 1525 da edição anterior.

- **Cinema e Audiovisual**

- ✓ Lançamento de Programas de Apoio:
 - à criação
 - à produção
 - à distribuição
 - à exibição
 - à formação
 - à realização de festivais em território nacional
- ✓ Reapreciação da regulamentação aplicável ao Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual (FICA) e o envolvimento de novos parceiros no financiamento do sector

Apoio financeiro de **10,2 milhões de euros:**

(previsão)

- a **22** projectos de produção, criação e de animação

- à distribuição de **5** obras

- a **20** agentes para exibição não comercial

- ✓ Revisão dos instrumentos públicos de apoio à actividade cinematográfica
- ✓ Desenvolvimento, em parceria com os estabelecimentos de ensino superior que leccionem cursos de cinema, de uma linha de apoio à produção de obras cinematográficas com vista à integração de jovens na vida profissional



'Arena', de João Salaviza – Palma de Ouro do Festival de Cannes 2009

- ✓ Ampliação do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento – ANIM

- ✓ Promover e estimular a criação de novos públicos nomeadamente através das actividades pedagógicas da “Cinemateca Júnior” em articulação com o Ministério da Educação
- ✓ Implementação de uma base de dados integrada que relacione as actuais bases de dados, de modo a centralizar dados relativos às obras filmográficas (fichas artísticas e técnicas), respectivos materiais existentes na CP-MC (cópias, livros, fotografias, historial de exposições nas suas salas).

VI. Modernização tecnológica e simplificação administrativa

Promoção da redução dos custos de contexto para os cidadãos, acréscimo de eficiência e eficácia dos serviços do Ministério da Cultura e estabelecimento de melhor comunicação com a sociedade.

Os diferentes organismos prevêem investir cerca de **5,9 milhões de euros** durante o ano de 2010.

- ✓ Implementação de um projecto de modernização administrativa – Gestão Documental - que será liderado pelo IGESPAR e que envolverá as Direcções Regionais da Cultura, a Secretaria-Geral do Ministério da Cultura e a Direcção Geral dos Arquivos, e que permitirá a reengenharia e desmaterialização de processos, quer na relação da Administração com os cidadãos, quer nos processos internos à própria Administração.

Simplificar e acelerar os cerca de **15.000 processos de decisão/ano** no quadro do Regime Jurídico de Urbanismo e Edificação (RJUE).

- ✓ Lançamento da 2.ª fase do Projecto **Portal da Cultura** que agregará toda a informação sobre a oferta cultural disponível para os cidadãos, criando soluções mais adequadas a diferentes perfis de público-alvo e alargando assim o número de utilizadores. Com a implementação da 2ª fase deste projecto, passará a ser possível:

- Adquirir bilhetes on-line para eventos culturais;
- Criar um cartão associado ao portal da cultura, que permite estabelecer uma relação continuada presencial e on-line com o utilizador;


Nº de visitantes únicos/ ano – **500.000**

Nº de downloads de bilhetes/ano – **100.000**

Nº de utilizadores registados no Portal – **50.000**

Nº de cartões cultura emitidos – **50.000**

- Adquirir produtos que os serviços do Ministério da Cultura disponibilizem para venda on-line.



- ✓ Implementação do projecto *e@autêntico*, da Inspeção Geral das Actividades Culturais, que permitirá desmaterializar o processo de autenticação e certificação de conteúdos culturais e viabilizar o acesso via *internet* aos serviços de Registo de Promotor de Espectáculo e de Licença de Representação para espectáculos.

VII. Cooperação Internacional

Na área da **Língua**:

- ✓ Apoio ao Programa Integrado de Cooperação Sectorial com os PALOP na área do livro e da leitura
- ✓ Lançamento de um programa de rede de bibliotecas públicas junto do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde e do Fundo Bibliográfico da Língua Portuguesa de Moçambique
- ✓ Realização de várias Feiras do Livro nos países da CPLP
- ✓ Lançamento do *Projecto Língua, Música, Teatro, Literatura e Culinária*, em articulação com o Brasil

- ✓ Digitalização de conteúdos em português ou relacionados com a memória portuguesa, para o enriquecimento da *Europeana* (Biblioteca Digital Europeia).



Na área do **Património**:

- ✓ Realização do *2º Encontro Internacional de Sítios do Património Mundial de Origem Portuguesa*
- ✓ Desenvolvimento de acções de formação para responsáveis, de entidades competentes dos Países da CPLP, na área do património

Na área das **Artes**:

- ✓ Organização da *2ª Mostra de Cinema dos CPLP's*
- ✓ Representação portuguesa nos fóruns internacionais e de co-produção: Programa Media, Programa *Eurimages*, Observatório Europeu, Programa *Ibermedia*, CAACI, EFAD, EFP
- ✓ Colaboração na implementação do *2º Programa DOCTV CPLP*
- ✓ Implementação do Observatório Ibero-Americano do Audiovisual
- ✓ Lançamento do projecto “*Cinco Escolas, Cinco Continentes*”

VIII. Recursos Humanos para a Cultura

- ✓ No âmbito do Programa de Estágios Profissionais da Administração Pública, prevê-se o acolhimento de cerca de 160 estagiários, abrangendo 25 áreas profissionais de formação superior.
- ✓ Criação de condições operacionais dos Museus e Palácios Nacionais, com a abertura de cerca de 131 vagas para guardas, vigilantes, recepcionistas cujo concurso se prevê concluir em 2010.
- ✓ Em 2010, estarão em curso ou serão concluídos concursos para recrutamento de mais cerca de 80 postos de trabalho, previstos nos Mapas de Pessoal dos serviços.

